



Covid-19:
evolução em
Pernambuco e em outros
estados brasileiros

INFORMATIVO nº 14



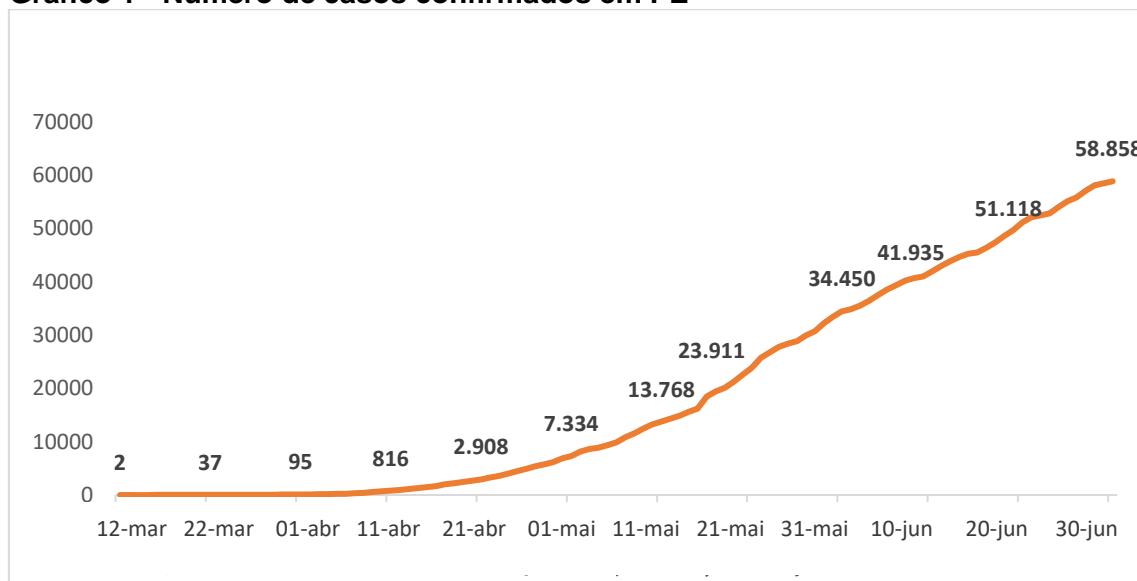
ALEPE ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO DE
PERNAMBUCO
A Casa de Todos os Pernambucanos

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução do número de casos confirmados e de óbitos entre os estados da Bahia, Ceará e Pernambuco e entre os dois estados com maior propagação do vírus no país, Rio de Janeiro e São Paulo. Para isso, serão utilizadas como referência as datas em que os primeiros casos foram confirmados nos estados. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos números utilizados nas análises.

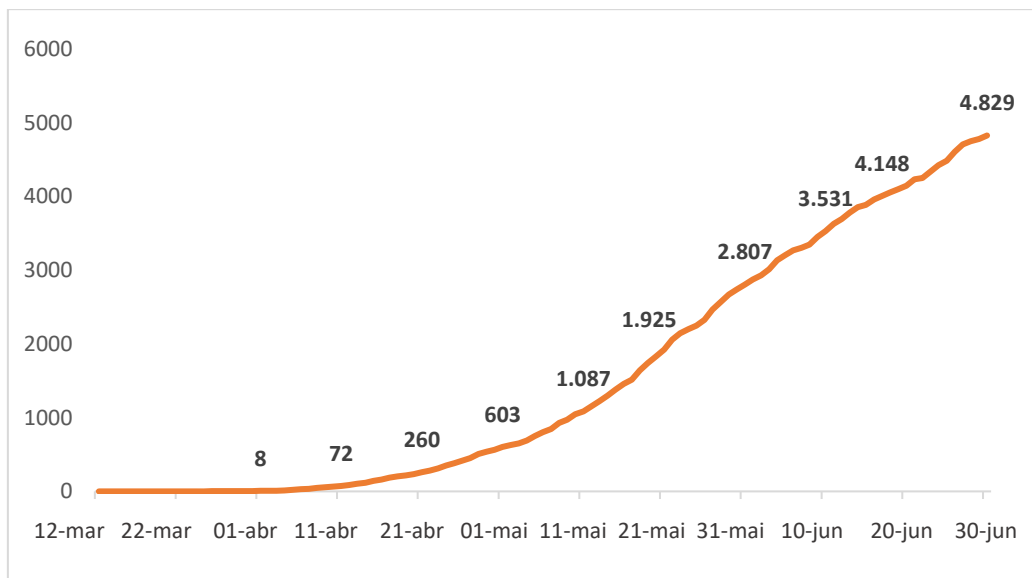
Estado	SP	RJ	BA	PE	CE
Registro Inicial	26/02	05/03	06/03	12/03	15/03

O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03. Em 30/06 (111º dia após o registro inicial), apresentava 58.858 casos confirmados e 4.829 óbitos.

Gráfico 1 - Número de casos confirmados em PE

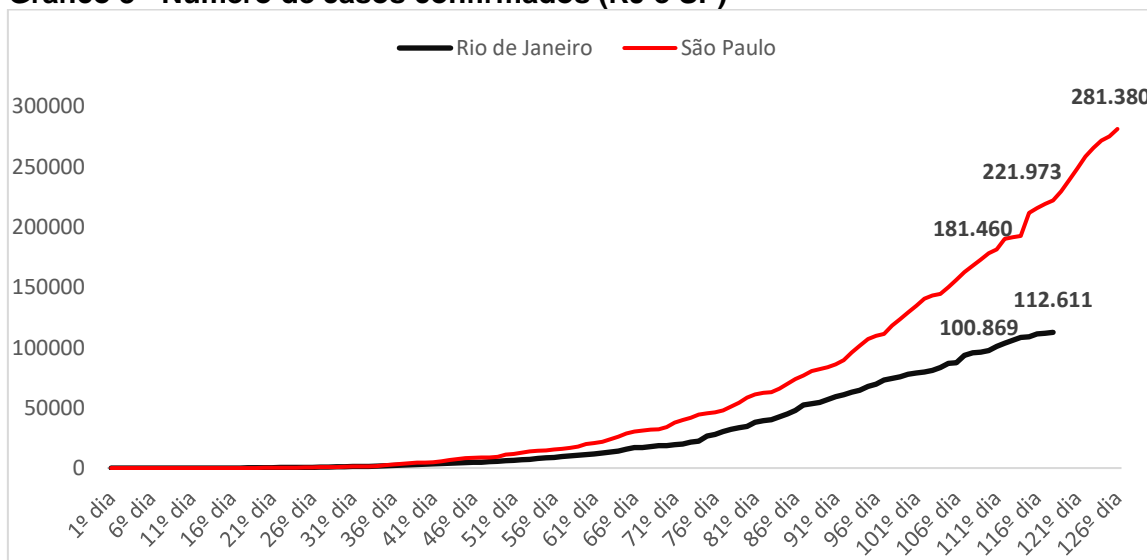


Fonte: Secretaria de Saúde Estadual.

Gráfico 2 - Número de óbitos em PE

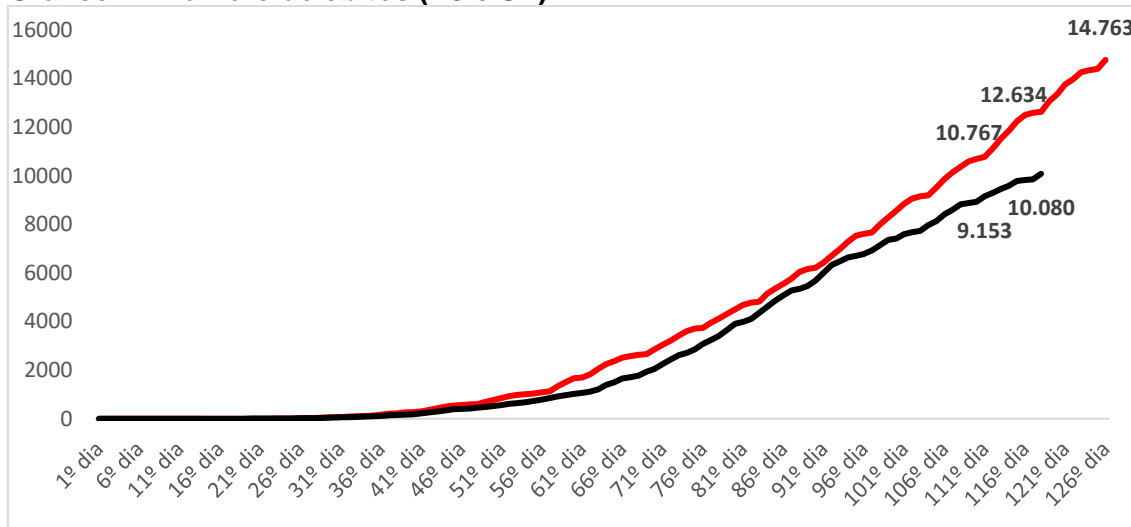
Fonte: Secretaria de Saúde Estadual.

No 111º dia após o registro inicial, o Estado de São Paulo apresentava 181.460 casos confirmados, enquanto o Rio de Janeiro tinha 100.869 confirmações. No 118º dia, o Rio de Janeiro continuava apresentando um número de casos confirmados (112.611) menor do que o verificado em São Paulo (221.973).

Gráfico 3 - Número de casos confirmados (RJ e SP)

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

No 111º dia após o registro inicial, o Estado de São Paulo apresentava 10.767 óbitos, enquanto o Rio de Janeiro, no mesmo período, registrava 9.153. No 118º dia, São Paulo registrava 12.634 óbitos, e o Rio de Janeiro, 10.080.

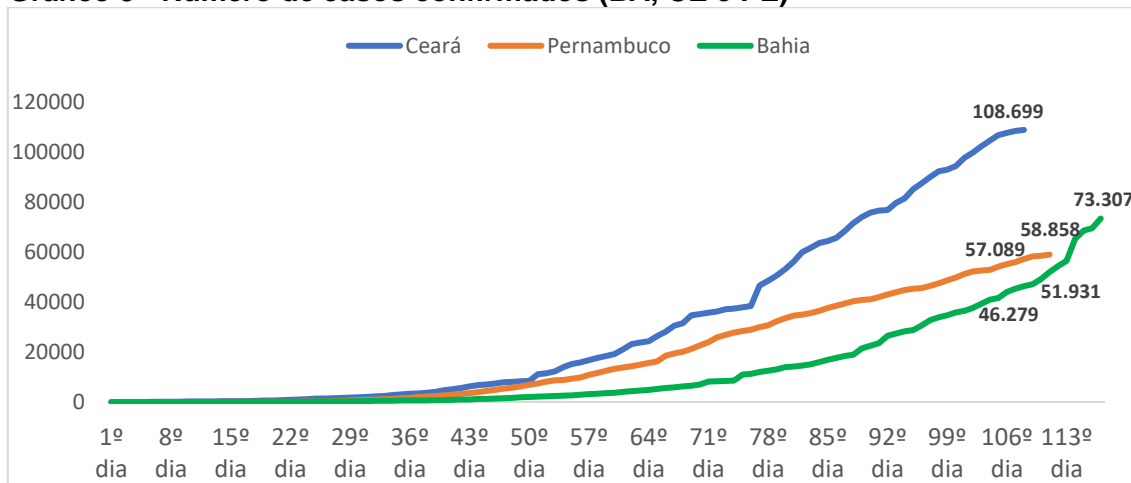
Gráfico 4 - Número de óbitos (RJ e SP)

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

No 108º dia após o registro inicial, o Estado do Ceará apresentava 108.699 casos confirmados, enquanto Pernambuco e Bahia tinham, respectivamente, 57.089 e 46.279 confirmações. No 111º dia, Pernambuco apresentava 58.858 casos confirmados, enquanto a Bahia tinha 51.931 confirmações.

Em que pese o fato de o Ceará ter sido o último entre os estados analisados a apresentar casos confirmados, tanto o número absoluto de infectados quanto a curva de crescimento são maiores quando comparados aos estados da Bahia e de Pernambuco.

O Estado da Bahia, que já vinha com uma tendência de aceleração no crescimento do número de casos confirmados, teve um grande aumento em seus registros nessa última semana, em virtude da inclusão de quase 8.000 casos pendentes de confirmação, verificados em municípios do interior do estado.

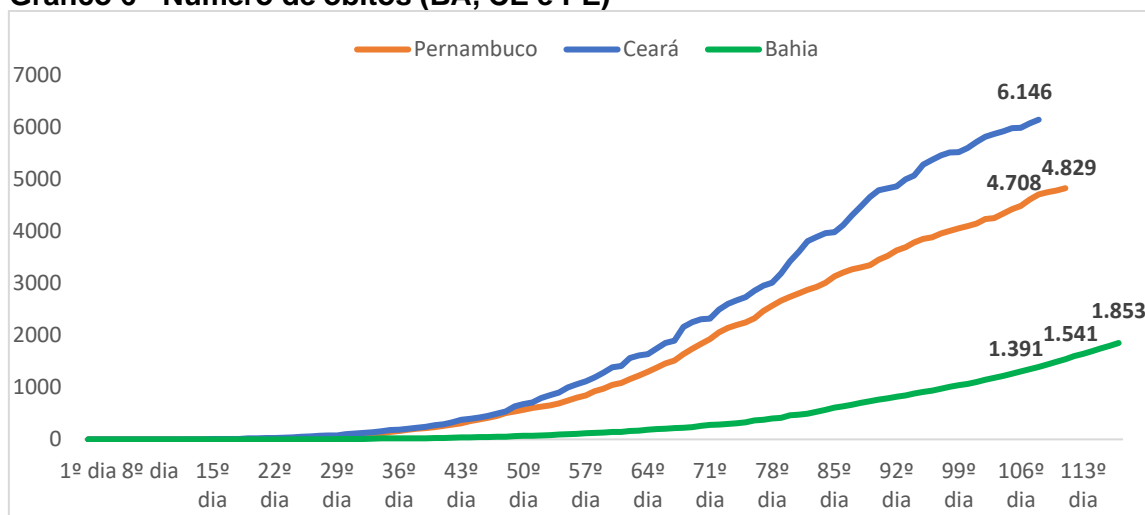
Gráfico 5 - Número de casos confirmados (BA, CE e PE)

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

Quanto aos óbitos ocorridos nesses estados, o primeiro registro ocorreu apenas no dia 25/03, em Pernambuco. No 108º dia, o Estado do Ceará apresentava 6.146 óbitos, Pernambuco, 4.708, e a Bahia, 1.391 registros. No 111º dia, Pernambuco apresentava 4.829 óbitos, enquanto a Bahia tinha 1.541 notificações de óbitos em decorrência da Covid-19.

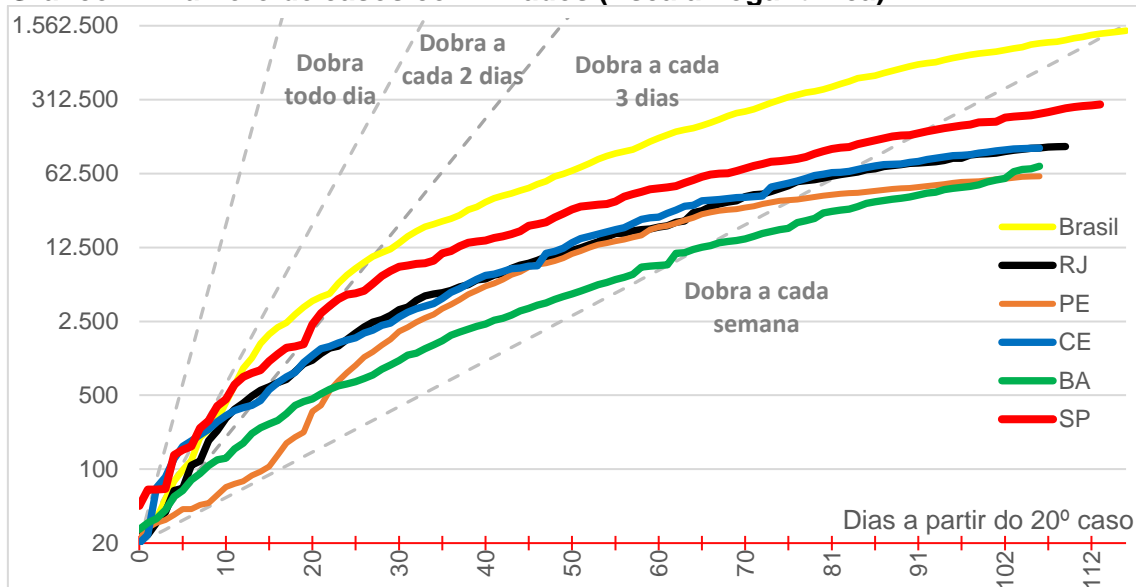
A aparente alta taxa de letalidade em Pernambuco, segundo profissionais de epidemiologia, está também relacionada a duas questões principais: foco da testagem em pacientes graves e investigação ativa das mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

Gráfico 6 - Número de óbitos (BA, CE e PE)



Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

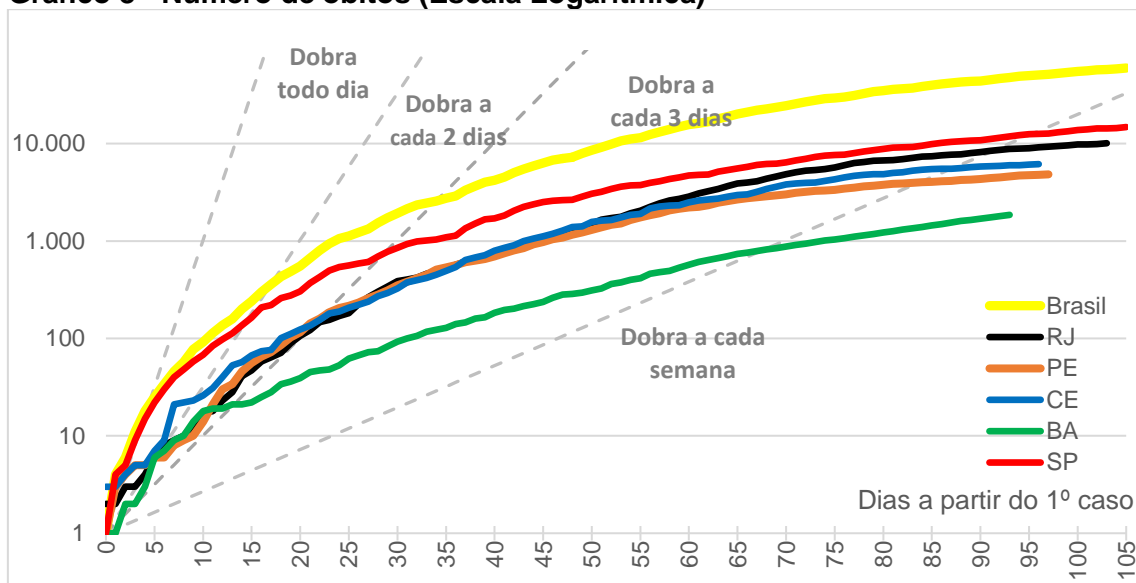
Na sequência, apresentam-se o número de casos confirmados e o de óbitos, no Brasil e nos estados analisados, em escala logarítmica. Os gráficos abaixo apresentam a frequência com que o número de casos confirmados e de óbitos dobra ao longo do tempo. Esse tipo de visualização dos dados permite analisar de forma mais acurada as mudanças na velocidade de propagação da doença e no registro de mortes, possibilitando a comparação entre estados que registram grande diferença no número de casos confirmados e de óbitos.

Gráfico 7 - Número de casos confirmados (Escala Logarítmica)

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

O gráfico mostra que o Estado de Pernambuco manteve a tendência de desaceleração no crescimento do número de casos confirmados, tendo agora o menor número de registros de Covid-19 dentre os estados analisados. Por outro lado, observa-se que houve uma aceleração do número de casos na Bahia, com sua curva de evolução ultrapassando a de Pernambuco.

Por fim, cabe destacar que a curva referente ao Brasil atingiu, pela primeira vez ao longo do período analisado, o patamar de “dobra a cada semana”.

Gráfico 8 - Número de óbitos (Escala Logarítmica)

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

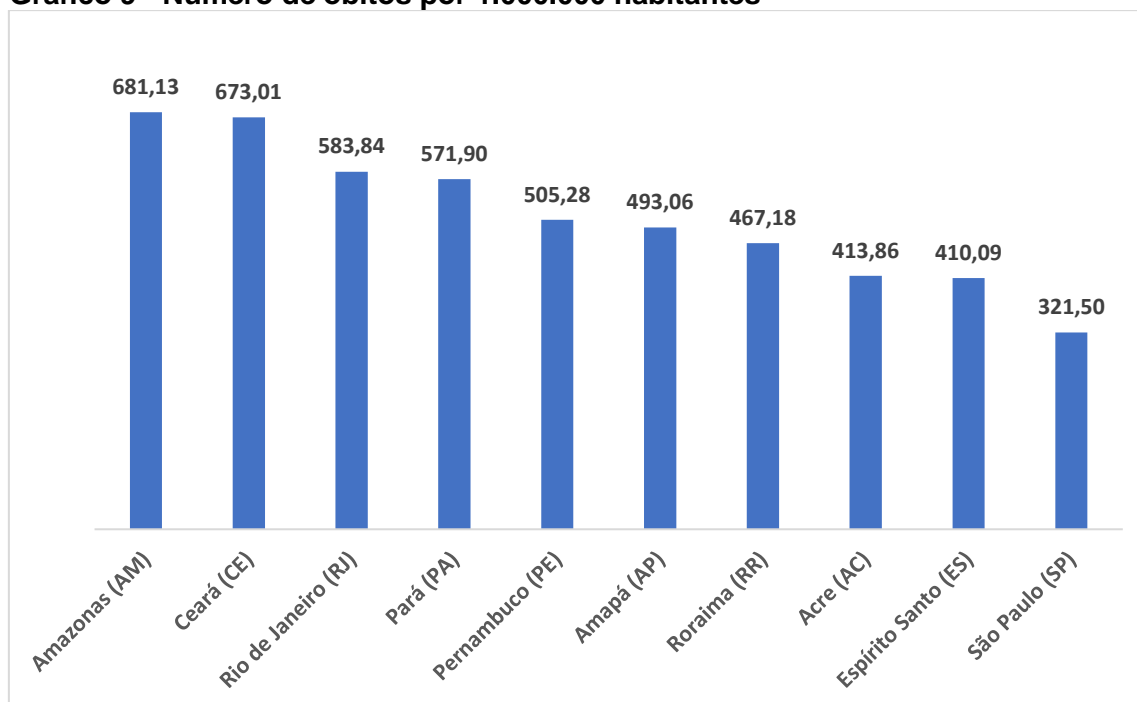
Em relação ao número de óbitos em decorrência da Covid-19, o gráfico em escala logarítmica demonstra que os estados analisados mantiveram, de maneira geral, comportamento semelhante ao apresentado na semana anterior.

O Estado da Bahia, apesar da elevação substancial do quantitativo de casos confirmados na última semana, não apresentou um incremento da mesma magnitude no número de óbitos, permanecendo com o menor registro dentre os estados analisados.

Ainda em relação aos óbitos por Covid-19, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1.000.000 de habitantes. Os quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até terça-feira, 30/06, o Amazonas era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de óbitos no país: 681,13 mortes a cada 1.000.000 de habitantes. Entre os dez estados que lideravam esse ranking, cinco eram da Região Norte: Amazonas, Pará, Amapá, Roraima e Acre. Outros estados que se destacavam em relação às taxas de óbitos verificadas eram Ceará (673,01), Rio de Janeiro (583,84), Pernambuco (505,28) e Espírito Santo (410,09). Por fim, cabe registrar que todos esses estados superavam a taxa nacional, que era de 283,58 óbitos por um milhão de habitantes.

Gráfico 9 - Número de óbitos por 1.000.000 habitantes



Fonte: Ministério da Saúde e IBGE.

Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.